



Oposição crítica atitude da OAB-SP no caso Pimenta

O candidato à presidência, pela oposição, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) seccional São Paulo, Roberto Ferreira, divulgou carta aberta à população, questionando posição assumida pela entidade. A Ordem reprovou a veiculação pela TV Globo do depoimento do jornalista Antônio Marcos Pimenta Neves, assassino confesso da jornalista Sandra Gomide.

Segundo a nota, a OAB-SP agiu com parcialidade e distorceu o foco da atenção. Roberto Ferreira afirma que um interrogatório público não necessita de sigilo. “Ao condenar este aspecto do depoimento, a OAB-SP, preocupou-se com a cereja esquecendo-se de que o importante é o bolo. Pôs o foco na forma e deixou de lado o conteúdo”.

Ferreira, na carta, afirma que “polemizando com a TV Globo sobre ética e comportamento, a OAB-SP desviou de forma deliberada do cerne da questão. Pois, nesse caso, o que importa é o brutal e inaceitável assassinato e não a forma como foi divulgado o relatório”.

O candidato apontou outros itens em que a Ordem não se posicionou: “Qual a justificativa para o fato do jornalista permanecer em clínica de luxo, enquanto outros brasileiros amargam prisão processual em celas de 2X2 m, em condições quase sub-humanas?”

A carta afirma ainda que a Ordem descuidou-se “de maneira reprovável, quando silencia diante da ressurreição do anacrônico e superando conceito de ‘legítima defesa da honra’, porquanto ancora-se na velha e glamorizada receita de desqualificar a personalidade da vítima — uma Mulher —, atitude típica dos homens de ‘décadas ultrapassadas’, que nem sequer consentiam no voto feminino”.

O Advogado conclui dizendo que “diante destes fatos, só nos resta o desalento que manifestamos através desta carta aberta, a todos aqueles que vêm na OAB-SP, uma instituição que sempre primou pela nobreza, sem jamais tropeçar na miopia da parcialidade”.

Date Created

30/08/2000